ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEAB
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL – DERAL

Curitiba, 03 de setembro de 2018.

CAFÉ - 3º LEVANTAMENTO ANO/SAFRA 2018

Os dados de campo obtidos na segunda quinzena de agosto pelos técnicos do DERAL apontam para uma produção entre 0,95 a 1,05 milhão de sacas de 60kg, volume 17% menor que a obtida na safra passada. Esta redução é atribuída principalmente ao ciclo de baixa bienalidade e em parte pela redução da área cultivada.

TABELA 01- ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE - 2018

Safra 2018	Área (ha)	Parque Cafeeiro (mil covas)
Área Total	40.800	145.000
Área em Produção	37.500	130.600
Área em Formação	3.300	14.400
Produção Prevista	**0,95 a 1,05 milhão sc60kg**	
Produtividade Média	25,3 a 28,0 sc60kg/ha	

A colheita desta safra foi praticamente concluída em agosto, de acordo com as informações das regiões produtoras, em 27/08 chegou a 98% da produção, ante 89% do mesmo período do ano passado. O clima seco e quente nos meses de junho e julho contribuiu para o avanço dos trabalhos, concentrados neste período em função do ciclo adiantado de maturação ocorrido nesta safra, favorecendo a antecipação da colheita em todas as regiões.

Conforme comentado no relatório do 2º levantamento de maio/18, a prolongada estiagem ocorrida a partir de abril que atingiu a plena fase de frutificação, forçou a maturação de grande parte da produção e acelerou o ciclo normal dos frutos prejudicando um pouco sua formação e a granação final. Com isso o atual intervalo de produção apresenta redução de 5% em relação ao último levantamento. Mas apesar da pequena redução no volume esperado, a qualidade da produção obtida nesta safra é muito boa, favorecida pela uniformidade na maturação da maioria das lavouras e pelo clima seco durante o principal período de colheita e secagem.

A maior preocupação dos produtores continua sendo os baixos preços praticados no mercado físico. Nos últimos doze meses houve redução de 9%, comercializado em média a R$395,88 em agosto último, ante R$434,38 no mesmo mês do ano passado. Vale lembrar que em setembro de 2011, ou seja, há sete anos, o preço médio recebido pelos produtores no Paraná foi de R$450,94 por saca de 60kg. Nos atuais preços os produtores vendem somente para cumprir seus compromissos de colheita e fluxo de caixa imediato, haja vista que na maior parte não cobre os custos operacionais, sendo comercializados até o momento 33% da safra em curso.

O fim da estiagem e as chuvas acima da média em meados de agosto favoreceram a antecipação da primeira florada para a próxima safra.

Paulo Sérgio Franzini
Economista SEAB/DERAL
franzini@seab.pr.gov.br